



Questionário ANBIMA de Due Diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

GESTOR DE RECURSOS DE TERCEIROS:
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.

QUESTIONÁRIO PREENCHIDO POR:
Andrea Andrade Debellis

DATA:
Janeiro/2023

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”).

Versão: [-]

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

1. Informações Cadastrais.....	4
2. Informações Cadastrais.....	5
3. Receitas e Dados Financeiros	8
4. Recursos Humanos	10
5. Informações Gerais.....	12
6. Análise Econômica, de Pesquisa e de Crédito.....	13
7. Gestão de Recursos	15
8. Distribuição	17
10. Compliance e <i>Controles</i> Internos.....	22
11. Jurídico	24

1. Informações Cadastrais

1.1	Razão social
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	
1.2	Nome Fantasia
Santander Asset Management ("SAM")	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB")?
Não	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
CVM: ato declaratório nº10.161 de 12 de dezembro de 2008.	
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
Sim, a SAM é afiliada à Anbima	
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
Nacional	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
Não	
1.8	Endereço
Av. Juscelino Kubitschek, 2041 e 2.235- Bloco A, 18º andar, Vila Olímpia, CEP: 04543-011, São Paulo/SP	
1.9	CNPJ
10.231.177/0001-52	
1.10	Data de Constituição
Instrumento Particular de Constituição, de 02/07/2008, arquivado em 18/07/2008, na Junta Comercial do Estado de São Paulo	
1.11	Telefones
+55 (11) 4130-9208	
1.12	Website
www.santanderassetmanagement.com.br ou www.santander.com.br	
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
Andrea Andrade Debellis – Consultor de Produtos	
1.14	Telefone para contato
+55 (11) 4130-9208	
1.15	E-mail para contato
andrea.debellis@santanderam.com	

2. Informações Cadastrais

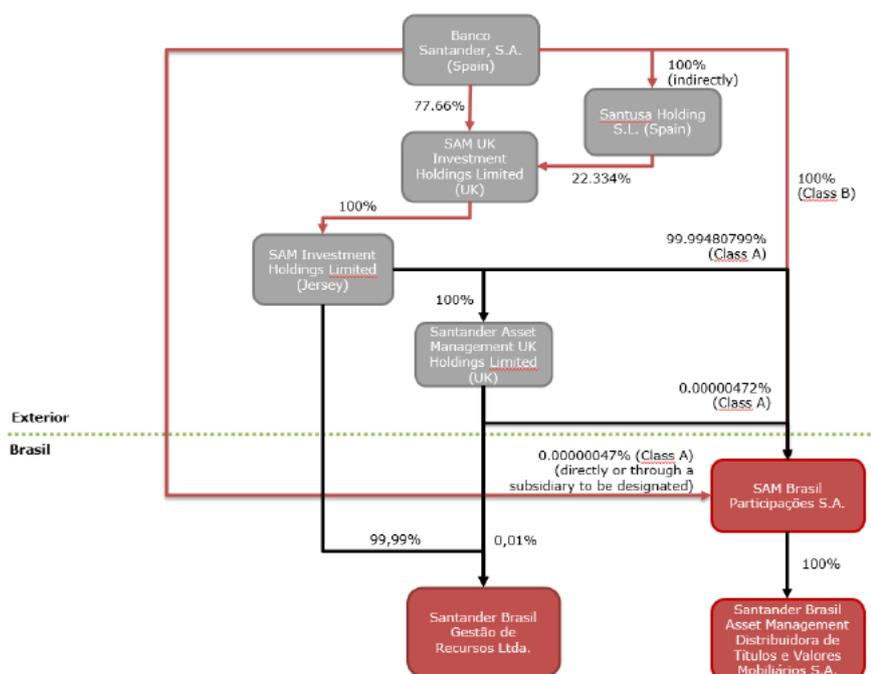
2.1 Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).

A SAM possui a seguinte estrutura societária:

Acionistas	%
SAM Investment Holding S.L.	99,92086%
Banco Santander S.A.	0,079002%
Santander Asset Management UK Holdings Ltd	0,00014%

2.2 Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).

A SAM é uma gestora global especializada na gestão de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas, pertencente ao Grupo Santander



2.3 Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).

Organograma completo anexo a este Questionário. Resumo Profissional dos Principais Executivos:

Carlos José da Costa André - CEO Santander Asset Management

Formação: Engenharia de Produção na UFRJ, MBA em Finanças pelo IBMEC-RJ e diversos cursos de especialização do Brasil e no exterior.

Data de Início no Mercado Financeiro: 1984

Antes de se juntar ao Santander, atuou no Banco do Brasil SA, por mais de 37 anos, tendo ocupado diversas posições executivas e de liderança nas áreas de Finanças, Mercado de Capitais e Asset Management, dentre elas, Managing Director da BB Securities Ltd – Londres, Diretor de Gestão de Fundos e Presidente da BB Gestão de Recursos DTVM SA, Vice-presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores. Atuou como Vice-presidente da ANBIMA de 2018 a 2020 e fez parte da Diretoria Executiva da Febraban entre Jan/2021 e Abr/2021. Foi membro do Conselho de Administração da Gerdau SA, da Metalúrgica Gerdau SA, da Seguradora Brasileira de Exportações-SBCE, da Elopap e do Banco Votorantim. Também atuou como presidente do Conselho Fiscal da Ativos SA.

Mario Felisberto - CIO

Formação: Engenharia de Produção Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI-USP) / MBA - Massachusetts Institute of Technology (MIT)
 Posição Anterior: Canvas Capital (2016 - 2019) – Sócio / Advis Investimentos (2013 - 2016) – Sócio / Banco CCF Brasil - HSBC Brasil (2002 - 2013) - CIO para América Latina
 Data de ingresso no mercado financeiro: 1995/ Data de ingresso no Grupo Santander: 2019

Tatiana Meggiolaro - CFO

Formação: Administração de Empresas
 Data de ingresso mercado financeiro: 1995/ Data de ingresso no Grupo Santander: 2018
 Última empresa: Cargill

Rudolf Gschliffner - Superintendente de Produtos e Inteligência de Mercado

Formação: Administração de Empresas pela Fundação Armando Alvares Penteado - FAAP
 Posição Anterior: Superintendente Executivo Private Banking
 Data de ingresso no mercado financeiro: 2003/ Data de ingresso no Grupo Santander: 2009
 Últimas empresas: ABN AMRO Asset Management e BankBoston

Luis Sette - Superintendente de Operações e Tecnologia

Formação: Ciências Contábeis pela Universidade Cruzeiro do Sul. Pós-graduação em Mercado Financeiro pelo Mackenzie
 Posição anterior: Responsável pelo time Comercial do Atacado (Asset)
 Data de ingresso mercado financeiro: 1989
 Última empresa: ABN AMRO

Ana Tereza de Lima e Silva Prandini - Superintendente Executiva de Riscos e Compliance

Formação: MBA – Finança de Mercado – IBMEC/Insper – Instituto de Ensino e Pesquisa e Engenharia Civil – Unicamp – Universidade Estadual de Campinas
 Data de Início no Mercado Financeiro: 2001/ Data de Início na SAM: 2020
 Empresas e Cargos Anteriores: Banco J. Safra - Superintendente Geral – Compliance, PLD e Gestão Integrada de Riscos (2016-2020) / Commonwealth Bank of Australia - Head de Melhoria de Processos (2015) / Itaú Unibanco – (2008-2014) / Diretora de Risco de Crédito - Atacado e Varejo (2012-2014) / Superintende de Riscos de Crédito – Atacado (2010-2011) / Gerente de Riscos de Crédito – Varejo (2008-2009)

Patricia Soares de Godoy Machado - Superintendente de Comercial e Marketing

Formação: Administração de Empresas pela Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP / Pós-Graduação em Private Banki – FIA / MBA Empresarial – FAAP/KOGOD School of Busines – SP / Washington DC
 Data de ingresso no mercado financeiro: 1994/ Data de ingresso no Grupo Santander: 2022

2.4 A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

Sim, a SAM é filiada à ANBIMA e é signatária dos seguintes códigos: Código de Ética, Código de Processos da Regulação e Melhores Práticas, Código para Fundos de Investimento e Código para o Programa de Certificação Continuada. Possuímos membros participantes nas comissões e subcomissões de administração de recursos de terceiros.

2.5 A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

Sim, a SAM é signatária do Código de Ética da ANBIMA.

2.6 A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?

Sim, a SAM é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment.

2.7 A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.

Sim, a SAM também é signatária do CBS – Código Brasileiro de Stewardship.

2.8	Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar: I. CNPJ da empresa; II. Percentual detido pelo executivo na empresa; III. Qual a atividade por ele desempenhada.
O principal acionista da SAM Brasil é o Banco Santander S/A (Espanha), principal empresa do Grupo Santander que possui negócios em vários países, com ações cotadas na bolsa de Nova Iorque.	
2.9	Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever: I. A estrutura funcional de segregação; II. O relacionamento com a gestora.
O Grupo Santander presta serviços de administração fiduciária, distribuição, controladoria e custódia, através das empresas Banco Santander e Caceis. Pertencentes ao mesmo grupo econômico, tratam-se de empresas segregadas.	

3. Receitas e Dados Financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.		
ANO	AuM (Bi) (30/06/2022)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
2022	293	144	518
2021	279	125	551
2020	296	111	545
2019	255	116	880
2018	245	115	789
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).		
Fundos	R\$	% Carteira	
Domicílio Local	259.701.949.771,20	88,61%	
Domicílio em outro país			
Clubes de Investimento	R\$	% Carteira	
Carteiras	R\$	% Carteira	
Domicílio Local	33.388.120.586,06	11,39%	
Carteira de Investidor Não Residentes			

3.3 Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:		
TIPO	R\$	% Carteira
Renda Fixa	243.784.535.454,66	83,2%
Multimercado	43.140.295.289,80	14,7%
Cambial	1.075.177.457,08	0,4%
Ações	4.170.564.515,72	1,4%
FIDC		
FIP		
FIEE		
FII	919.497.640,00	0,3%
Fundo de Índice		
Outras Categorias		
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?	
	3,4%	

4. Recursos Humanos

4.1	Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?
<p>Como parte de nossa estratégia, adotamos uma política de remuneração estruturada, baseada em três elementos:</p> <p>A. Remuneração Fixa: buscamos oferecer remuneração competitiva. A análise de concorrência local é feita regularmente e monitorada para que o pacote oferecido pela SAM continue competitivo.</p> <p>B. Remuneração Variável: O modelo de RV oferecido aos nossos colaboradores incentiva e reconhece o desempenho com ferramentas e indicadores que garantem nossos princípios éticos de conduta e o gerenciamento de risco. A remuneração variável segue as normativas definidas pelos reguladores locais e globais. Para funcionários da área de gestão, a metodologia de cálculo é diferenciada, considerando também a performance dos fundos em 1 a 3 anos. Como nossos gestores e analistas são objetivamente remunerados pela performance dos portfólios nos quais atuam, garantimos um absoluto alinhamento de interesses entre o time de investimentos, a companhia e o investidor.</p> <p>C. Benefícios: Queremos ser competitivos em relação ao mercado e oferecemos um pacote de benefícios atrativo.</p>	
4.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?
<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento ao menos uma vez ao ano dos nossos talentos e nossas Key People. - Periodicamente são realizadas pesquisas de remuneração para avaliar nossa competitividade e desta forma garantir que nossos talentos estejam remunerados de forma competitiva e desta forma rete-los, olhando sempre a composição de remuneração fixa e variável. 	
4.3	Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.
<p>Anualmente o RH e os responsáveis pelos times validam as necessidades dos treinamentos específicos, que devem estar baseadas no diagnóstico realizado pelas áreas competentes, ou seja, os cursos subsidiados são destinados ao desenvolvimento de conhecimentos específicos para o desenvolvimento de competências pessoais e relacionadas às funções exercidas no negócio.</p> <p>Além disso, temos treinamentos obrigatórios para todos os colaboradores que são: Código de Conduta e Ética, Prevenção e Combate à Corrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, LGDP, Corporate Defense, Risco Reputacional, Segurança da Informação, Conflito de Interesses, Código de Defesa do Consumidor, Código de Conduta nos Mercados de Valores (CCMV), FATCA e CRS, Antitrust, Risco Operacional, Risco de Conduta, FX Global, Sanções, Regra Volcker, Público Vulnerável e Gestão de Continuidade do Negócio.</p> <p>Os treinamentos mencionados acima estão disponíveis para todos os colaboradores na Academia Santander, em conjunto com outros cursos específicos. O ambiente da Academia Santander ainda conta com um material de apoio para obtenção das certificações profissionais. Por fim, há uma governança junto às áreas de controle para garantir que as certificações dos profissionais elegíveis estão em conformidade.</p>	
4.4	De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?
<p>Os fundos são avaliados dentro do peer group selecionado, são também avaliados por unidade de risco versus rentabilidade, e também versus o benchmark. Os gestores são avaliados objetivamente pela combinação de posicionamento em peers específicos, fundo contra a indústria e superação dos respectivos benchmarks e de forma qualitativa pelas entregas realizadas no decorrer do ano.</p>	
4.5	A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”)? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.
<p>Consideramos como prioridade a adoção de medidas para que todos os funcionários recebam formação permanente sobre as exigências derivadas da legislação de PLD/CFT.</p> <p>Para isso, são realizados anualmente planos de formação e cursos de especialização obrigatórios que estão direcionados a todos os colaboradores que atuam em áreas que, em função das atividades desempenhadas, são prioritários para detectar e tratar os atos ou transações que possam estar relacionadas com a LD/FT. Os programas de formação levam em conta a legislação internacional e a local contra LD/FT, bem como as normas e procedimentos do Grupo Santander destinadas a PLD/CFT.</p>	

4.6	Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
------------	---

As questões relacionadas à prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading são abordadas nos treinamentos obrigatórios de CCMV – Código de Conduta nos Mercados de Valores e Prevenção à Fraude, disponíveis a todos os colaboradores do Grupo Santander, conforme detalhado no item 4.3

5. Informações Gerais

5.1	Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.																																																										
<p>A SAM realiza um constante monitoramento do mercado e da concorrência. O plano de expansão faz parte de nosso Planejamento Estratégico, que é revisado anualmente pelo CEO e Diretores, de modo a garantir que esteja alinhado com as metas internas e as tendências do mercado.</p>																																																											
5.2	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).																																																										
<p>Não temos limite para o crescimento dos ativos sob gestão. A SAM preza, de uma forma geral, pela criação de processos de decisão impessoais e em colegiado. Com isso, buscamos tornar eficientes as tomadas de decisão, seja no dia a dia da Mesa de Investimentos, seja através da contratação de sistemas para automação dos processos. Isso permitiu a SAM avaliar com ganhos de escala como se tornar um Gestor para atendimento a diversos perfis de investimentos e peculiaridades dos mandatos, podendo assim suportar um crescimento (ou decréscimo) do saldo de ativos sob gestão, sem que isso impacte na qualidade do serviço prestado.</p>																																																											
5.3	A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).																																																										
<p>Sim. Moody's: MQ1.br (Excelente) Acessar em: blob:https://www.moodylocal.com/40a13c13-3a6c-497b-848b-120a68177667</p>																																																											
5.4	Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?P																																																										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano / base</th> <th>Fonte</th> <th>Premiação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="4">2022</td> <td>CEF- FGV (Janeiro/2021)</td> <td>Melhor Banco para Investir 2021 1o Lugar - Melhor Banco e Plataforma para Investir 1o Lugar - Melhor Banco Alta Fielidade 1o Lugar - Melhor Banco MoneyMarket 1o Lugar - Melhor Banco de Varejo</td> </tr> <tr> <td>Revista Investidor Institucional</td> <td>Top Asset /Ranking geral de Melhores Fundos para Institucionais com 12 fundos Excelentes</td> </tr> <tr> <td>Revista Investidor Institucional</td> <td>Top Asset /Ranking geral de Melhores Fundos para Institucionais com 11 fundos Excelentes</td> </tr> <tr> <td>Brasil Awards 2022 Jornal Valor Econômico</td> <td>Citywire Brasil 1o Lugar Ações - Globais Misturadas 1o Lugar Previdência Renda Fixa</td> </tr> <tr> <td rowspan="5">2021</td> <td>Top 5 da Pesquisa FOCUS Banco Central (Janeiro/2021)</td> <td>Melhores Projeções de mercado 1o lugar em Taxa de Câmbio na categoria Médio Prazo Anual</td> </tr> <tr> <td>Guia de Fundos FGV (Novembro/2021)</td> <td>Money Market 2o lugar</td> </tr> <tr> <td>CEF- FGV (Fevereiro/2020)</td> <td>Melhor Banco para Investir 2021 1o Lugar - Melhor Banco Alta Renda</td> </tr> <tr> <td>Revista Investidor Institucional (Agosto/2020)</td> <td>Melhores Fundos para Institucionais 7o colocado no Ranking Geral 11 fundos classificados como Excelentes (Verdes)</td> </tr> <tr> <td>Revista Investidor Institucional (Abril/2021)</td> <td>Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira 2o Melhor Gestor de Recursos Provenientes de Corporate</td> </tr> <tr> <td rowspan="4">2020</td> <td>Revista Investidor Institucional (Agosto/2020)</td> <td>Melhores Fundos para Institucionais 6o colocado no Ranking Geral 13 fundos classificados como Excelentes (Verdes)</td> </tr> <tr> <td>Agência Estado (Outubro/2020)</td> <td>Prêmio Broadcast Projeções 2020 1o lugar nas categorias Top Geral e Top Especial por setores das projeções Maio de 2019 Considera projeções de PIB, Inflação, Selic, Câmbio, Balança Comercial e Dívida Pública.</td> </tr> <tr> <td>Revista Investidor Institucional (Setembro/2020)</td> <td>Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira</td> </tr> <tr> <td>Valor Investe (Novembro/2020)</td> <td>Ranking Guia Exame 2020 1o Melhor Gestor de Money Market (Fundos Di e Curto Prazo) 1o Melhor Gestor de Varejo Seletivo 3o Melhor Gestor de Multimercado 9 fundos com 5 estrelas e 6 com 4 estrelas</td> </tr> <tr> <td rowspan="7">2019</td> <td>CEF- FGV #Fractal (Fevereiro/2019)</td> <td>Melhor Banco para Investir 2019 1o Melhor Banco na categoria de Money Market (DM Curto Prazo) 2o Melhor Banco nas categorias Renda Fixa, Varejo e Varejo Seletivo 3o lugar na categoria Multimercados</td> </tr> <tr> <td>Revista Investidor Institucional (Julho/2019)</td> <td>Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira 5o Melhor no Ranking Geral 3o Melhor Gestor em Capitalização 3o Melhor Gestor em Varejo</td> </tr> <tr> <td>Revista Investidor Institucional (Agosto/2019)</td> <td>Melhores Fundos para Institucionais 5o lugar no Ranking Geral 6 fundos classificados como Excelentes (Verdes)</td> </tr> <tr> <td>Valor Investe (Novembro/2019)</td> <td>Melhores Fundos para Previdência Ranking de Previdência 2 fundos 5 estrelas e 2 fundos 4 estrelas</td> </tr> <tr> <td>Agência Estado (Junho/2019)</td> <td>Prêmio Broadcast Projeções 2019 1o lugar na categoria Top Geral pelos setores das projeções Maio de 2019</td> </tr> <tr> <td>Revista Exame: Onde Investir 2019 (dezembro/2019)</td> <td>Ranking Guia Exame 2019 1o Melhor Gestor de Money Market (Fundos Di e Curto Prazo) 5 fundos 5 estrelas</td> </tr> <tr> <td>CEF- FGV #Fractal (Fevereiro/2019)</td> <td>Melhor Banco para Investir 2018 1o Melhor Banco na categoria de Money Market (DM Curto Prazo) 2o Melhor Banco nas categorias Renda Fixa, Varejo e Varejo Seletivo 3o lugar na categoria Multimercados 6 fundos com 5 estrelas e 6 fundos com 4 estrelas</td> </tr> <tr> <td rowspan="5">2018</td> <td>Revista Investidor Institucional (Março/2018)</td> <td>Melhores Fundos para Institucionais 3o colocado no Ranking Geral 15 fundos classificados como Excelentes (Verdes)</td> </tr> <tr> <td>Agência Estado (Julho/2018)</td> <td>Prêmio Broadcast Projeções 2017 8o lugar na categoria Top Geral pelos setores das projeções Maio de 2017 Considera projeções de PIB, Inflação, Selic, Câmbio, Balança Comercial e Dívida Pública.</td> </tr> <tr> <td>Revista Investidor Institucional (Outubro/2018)</td> <td>Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira 3o Melhor no Ranking dos Gestores Privados 4o Melhor Gestor de Fundos Escoltivos 5o Melhor Gestor no Ranking Geral</td> </tr> <tr> <td>Relatório Prisma Fiscal (elaborado pela Secretaria de Política Econômica - SPE de novembro de 2018)</td> <td>Ranking Projeção de Resultado Fiscal 5o Melhor Projeção de resultado primário de longo prazo do governo central</td> </tr> <tr> <td>Revista Exame: Onde Investir 2018 (dezembro/2018)</td> <td>Ranking Guia Exame 2018 1o Melhor Gestor de Money Market (Fundos Di e Curto Prazo) 1o Melhor Gestor de Varejo Seletivo 3o Melhor Gestor de Multimercado 9 fundos com 5 estrelas e 6 com 4 estrelas</td> </tr> </tbody> </table>		Ano / base	Fonte	Premiação	2022	CEF- FGV (Janeiro/2021)	Melhor Banco para Investir 2021 1o Lugar - Melhor Banco e Plataforma para Investir 1o Lugar - Melhor Banco Alta Fielidade 1o Lugar - Melhor Banco MoneyMarket 1o Lugar - Melhor Banco de Varejo	Revista Investidor Institucional	Top Asset /Ranking geral de Melhores Fundos para Institucionais com 12 fundos Excelentes	Revista Investidor Institucional	Top Asset /Ranking geral de Melhores Fundos para Institucionais com 11 fundos Excelentes	Brasil Awards 2022 Jornal Valor Econômico	Citywire Brasil 1o Lugar Ações - Globais Misturadas 1o Lugar Previdência Renda Fixa	2021	Top 5 da Pesquisa FOCUS Banco Central (Janeiro/2021)	Melhores Projeções de mercado 1o lugar em Taxa de Câmbio na categoria Médio Prazo Anual	Guia de Fundos FGV (Novembro/2021)	Money Market 2o lugar	CEF- FGV (Fevereiro/2020)	Melhor Banco para Investir 2021 1o Lugar - Melhor Banco Alta Renda	Revista Investidor Institucional (Agosto/2020)	Melhores Fundos para Institucionais 7o colocado no Ranking Geral 11 fundos classificados como Excelentes (Verdes)	Revista Investidor Institucional (Abril/2021)	Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira 2o Melhor Gestor de Recursos Provenientes de Corporate	2020	Revista Investidor Institucional (Agosto/2020)	Melhores Fundos para Institucionais 6o colocado no Ranking Geral 13 fundos classificados como Excelentes (Verdes)	Agência Estado (Outubro/2020)	Prêmio Broadcast Projeções 2020 1o lugar nas categorias Top Geral e Top Especial por setores das projeções Maio de 2019 Considera projeções de PIB, Inflação, Selic, Câmbio, Balança Comercial e Dívida Pública.	Revista Investidor Institucional (Setembro/2020)	Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira	Valor Investe (Novembro/2020)	Ranking Guia Exame 2020 1o Melhor Gestor de Money Market (Fundos Di e Curto Prazo) 1o Melhor Gestor de Varejo Seletivo 3o Melhor Gestor de Multimercado 9 fundos com 5 estrelas e 6 com 4 estrelas	2019	CEF- FGV #Fractal (Fevereiro/2019)	Melhor Banco para Investir 2019 1o Melhor Banco na categoria de Money Market (DM Curto Prazo) 2o Melhor Banco nas categorias Renda Fixa, Varejo e Varejo Seletivo 3o lugar na categoria Multimercados	Revista Investidor Institucional (Julho/2019)	Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira 5o Melhor no Ranking Geral 3o Melhor Gestor em Capitalização 3o Melhor Gestor em Varejo	Revista Investidor Institucional (Agosto/2019)	Melhores Fundos para Institucionais 5o lugar no Ranking Geral 6 fundos classificados como Excelentes (Verdes)	Valor Investe (Novembro/2019)	Melhores Fundos para Previdência Ranking de Previdência 2 fundos 5 estrelas e 2 fundos 4 estrelas	Agência Estado (Junho/2019)	Prêmio Broadcast Projeções 2019 1o lugar na categoria Top Geral pelos setores das projeções Maio de 2019	Revista Exame: Onde Investir 2019 (dezembro/2019)	Ranking Guia Exame 2019 1o Melhor Gestor de Money Market (Fundos Di e Curto Prazo) 5 fundos 5 estrelas	CEF- FGV #Fractal (Fevereiro/2019)	Melhor Banco para Investir 2018 1o Melhor Banco na categoria de Money Market (DM Curto Prazo) 2o Melhor Banco nas categorias Renda Fixa, Varejo e Varejo Seletivo 3o lugar na categoria Multimercados 6 fundos com 5 estrelas e 6 fundos com 4 estrelas	2018	Revista Investidor Institucional (Março/2018)	Melhores Fundos para Institucionais 3o colocado no Ranking Geral 15 fundos classificados como Excelentes (Verdes)	Agência Estado (Julho/2018)	Prêmio Broadcast Projeções 2017 8o lugar na categoria Top Geral pelos setores das projeções Maio de 2017 Considera projeções de PIB, Inflação, Selic, Câmbio, Balança Comercial e Dívida Pública.	Revista Investidor Institucional (Outubro/2018)	Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira 3o Melhor no Ranking dos Gestores Privados 4o Melhor Gestor de Fundos Escoltivos 5o Melhor Gestor no Ranking Geral	Relatório Prisma Fiscal (elaborado pela Secretaria de Política Econômica - SPE de novembro de 2018)	Ranking Projeção de Resultado Fiscal 5o Melhor Projeção de resultado primário de longo prazo do governo central	Revista Exame: Onde Investir 2018 (dezembro/2018)	Ranking Guia Exame 2018 1o Melhor Gestor de Money Market (Fundos Di e Curto Prazo) 1o Melhor Gestor de Varejo Seletivo 3o Melhor Gestor de Multimercado 9 fundos com 5 estrelas e 6 com 4 estrelas
Ano / base	Fonte	Premiação																																																									
2022	CEF- FGV (Janeiro/2021)	Melhor Banco para Investir 2021 1o Lugar - Melhor Banco e Plataforma para Investir 1o Lugar - Melhor Banco Alta Fielidade 1o Lugar - Melhor Banco MoneyMarket 1o Lugar - Melhor Banco de Varejo																																																									
	Revista Investidor Institucional	Top Asset /Ranking geral de Melhores Fundos para Institucionais com 12 fundos Excelentes																																																									
	Revista Investidor Institucional	Top Asset /Ranking geral de Melhores Fundos para Institucionais com 11 fundos Excelentes																																																									
	Brasil Awards 2022 Jornal Valor Econômico	Citywire Brasil 1o Lugar Ações - Globais Misturadas 1o Lugar Previdência Renda Fixa																																																									
2021	Top 5 da Pesquisa FOCUS Banco Central (Janeiro/2021)	Melhores Projeções de mercado 1o lugar em Taxa de Câmbio na categoria Médio Prazo Anual																																																									
	Guia de Fundos FGV (Novembro/2021)	Money Market 2o lugar																																																									
	CEF- FGV (Fevereiro/2020)	Melhor Banco para Investir 2021 1o Lugar - Melhor Banco Alta Renda																																																									
	Revista Investidor Institucional (Agosto/2020)	Melhores Fundos para Institucionais 7o colocado no Ranking Geral 11 fundos classificados como Excelentes (Verdes)																																																									
	Revista Investidor Institucional (Abril/2021)	Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira 2o Melhor Gestor de Recursos Provenientes de Corporate																																																									
2020	Revista Investidor Institucional (Agosto/2020)	Melhores Fundos para Institucionais 6o colocado no Ranking Geral 13 fundos classificados como Excelentes (Verdes)																																																									
	Agência Estado (Outubro/2020)	Prêmio Broadcast Projeções 2020 1o lugar nas categorias Top Geral e Top Especial por setores das projeções Maio de 2019 Considera projeções de PIB, Inflação, Selic, Câmbio, Balança Comercial e Dívida Pública.																																																									
	Revista Investidor Institucional (Setembro/2020)	Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira																																																									
	Valor Investe (Novembro/2020)	Ranking Guia Exame 2020 1o Melhor Gestor de Money Market (Fundos Di e Curto Prazo) 1o Melhor Gestor de Varejo Seletivo 3o Melhor Gestor de Multimercado 9 fundos com 5 estrelas e 6 com 4 estrelas																																																									
2019	CEF- FGV #Fractal (Fevereiro/2019)	Melhor Banco para Investir 2019 1o Melhor Banco na categoria de Money Market (DM Curto Prazo) 2o Melhor Banco nas categorias Renda Fixa, Varejo e Varejo Seletivo 3o lugar na categoria Multimercados																																																									
	Revista Investidor Institucional (Julho/2019)	Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira 5o Melhor no Ranking Geral 3o Melhor Gestor em Capitalização 3o Melhor Gestor em Varejo																																																									
	Revista Investidor Institucional (Agosto/2019)	Melhores Fundos para Institucionais 5o lugar no Ranking Geral 6 fundos classificados como Excelentes (Verdes)																																																									
	Valor Investe (Novembro/2019)	Melhores Fundos para Previdência Ranking de Previdência 2 fundos 5 estrelas e 2 fundos 4 estrelas																																																									
	Agência Estado (Junho/2019)	Prêmio Broadcast Projeções 2019 1o lugar na categoria Top Geral pelos setores das projeções Maio de 2019																																																									
	Revista Exame: Onde Investir 2019 (dezembro/2019)	Ranking Guia Exame 2019 1o Melhor Gestor de Money Market (Fundos Di e Curto Prazo) 5 fundos 5 estrelas																																																									
	CEF- FGV #Fractal (Fevereiro/2019)	Melhor Banco para Investir 2018 1o Melhor Banco na categoria de Money Market (DM Curto Prazo) 2o Melhor Banco nas categorias Renda Fixa, Varejo e Varejo Seletivo 3o lugar na categoria Multimercados 6 fundos com 5 estrelas e 6 fundos com 4 estrelas																																																									
2018	Revista Investidor Institucional (Março/2018)	Melhores Fundos para Institucionais 3o colocado no Ranking Geral 15 fundos classificados como Excelentes (Verdes)																																																									
	Agência Estado (Julho/2018)	Prêmio Broadcast Projeções 2017 8o lugar na categoria Top Geral pelos setores das projeções Maio de 2017 Considera projeções de PIB, Inflação, Selic, Câmbio, Balança Comercial e Dívida Pública.																																																									
	Revista Investidor Institucional (Outubro/2018)	Ranking Top Asset 1o Melhor Gestora Estrangeira 3o Melhor no Ranking dos Gestores Privados 4o Melhor Gestor de Fundos Escoltivos 5o Melhor Gestor no Ranking Geral																																																									
	Relatório Prisma Fiscal (elaborado pela Secretaria de Política Econômica - SPE de novembro de 2018)	Ranking Projeção de Resultado Fiscal 5o Melhor Projeção de resultado primário de longo prazo do governo central																																																									
	Revista Exame: Onde Investir 2018 (dezembro/2018)	Ranking Guia Exame 2018 1o Melhor Gestor de Money Market (Fundos Di e Curto Prazo) 1o Melhor Gestor de Varejo Seletivo 3o Melhor Gestor de Multimercado 9 fundos com 5 estrelas e 6 com 4 estrelas																																																									

6. Análise Econômica, de Pesquisa e de Crédito

6.1	Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).
<p>Nossa filosofia de investimentos possui três pilares principais: 1. Abordagem fundamentalista com rígido controle de risco, 2. Ênfase na pesquisa interna tendo uma visão global, porém com a vantagem da especialização local e 3. Uma forte cultura de desempenho.</p> <p>Acreditamos sermos capazes de gerar alfa nos portfólios através da gestão ativa com base fundamentalista tendo como diferencial nossa própria estrutura de pesquisa. Um rígido controle de riscos é parte importante da nossa filosofia uma vez que, além do usual monitoramento de risco ex-post, buscamos identificar de forma proativa possíveis assimetrias positivas para ativos e mercados; e de forma ex-ante avaliamos a relação risco/retorno das alternativas de investimentos.</p> <p>Por último, nossa cultura de desempenho. Como nossos gestores e analistas são objetivamente remunerados pela performance dos portfólios nos quais atuam, garantimos um absoluto alinhamento de interesses entre o time de investimentos, a companhia e o investidor.</p> <p>Tanto para a renda fixa como para a renda variável adotamos um estilo de gestão que combina a metodologia top-down com a bottom-up. Esta combinação nos permite estruturar portfólios balanceados entre a influência do cenário macroeconômico doméstico e externo com a busca de valor nas empresas que compõem os portfólios. Para renda variável buscamos antecipar oportunidades precificação das empresas desalinhas dos resultados das nossas próprias análises (valuation).</p> <p>O resumo profissional da equipe encontra-se nos anexos.</p>	
6.2	A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.
<p>No Brasil a SAM conta com uma metodologia própria de análise ESG das companhias e de aplicação na análise de investimentos desde 2001. Porém, a partir de 2020 passou a aplicar a metodologia ESG global, desenvolvida pelo time global ESG da SAM. Essa metodologia conta com uma série de indicadores quantitativos e qualitativos fornecidos por um provedor externo. Com base nessas informações, a SAM desenvolveu uma metodologia de análise própria, considerando temas materiais e de impacto.</p> <p>O resultado dessa análise nos fornece um score ESG para cada companhia, com determinada estratificação de resultados, tais como: scores das dimensões ambiental, social e de governança separadamente, scores para transparência das informações e para temas controversos.</p> <p>E com base nos scores ESG, podemos definir as estratégias de investimentos para fundos de renda variável e de renda fixa. No caso do Fundo Ethical, fundo de ações que considera companhias com os melhores scores ESG, definimos uma estratégia de investimentos que alinha a análise fundamentalista com análise ESG.</p>	
6.3	Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.
<ul style="list-style-type: none"> ○ Em Junho de 2019 Lucas Stella assumiu o comando da equipe como Head de Research. ○ Em Agosto de 2020, Alexandre Cancherini deixou a empresa, sendo sucedido por Raquel Diniz como Head de Equities. ○ Entre Novembro de 2020 e Março de 2022, o time de Equity Research foi ampliado para oito analistas, incluindo um cientista de dados. ○ Em Junho de 2022, Raquel Diniz deixou a empresa, sendo sucedida por Vinicius Vieira e Lucas Stella como Co-Head de Equities. 	
6.4	Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?
<p>A SAM possui equipe própria de Research que desenvolve análise fundamentalista com o objetivo de buscar as melhores oportunidades de Investimento em Renda Variável. Também é mantido contato com corretoras (Research Brokers), tendo o suporte de seus respectivos analistas e todo o material por eles produzido (relatórios do sell side).</p>	

6.5	Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o buy side ou também produz relatórios e informações para outros (sell side)?
------------	---

A Área de Equity Research trabalha exclusivamente para o Buy Side e não produz relatórios de Sell Side. Atualmente, a equipe possui sete analistas setoriais e um cientista de dados. Em seus respectivos universos de cobertura, cada analista aplica Análise Fundamentalista em busca de teses de investimento com fundamentos sólidos e valuation atrativo, através de um processo de análise padronizado. Dentre as principais ferramentas que utilizamos, constam: Research Checklist (que norteia o processo de análise), Modelos Financeiros proprietários (valuation), Stock Guide (que consolida todas as projeções próprias para comparação com projeções do Sell Side), dentre outras ferramentas proprietárias. Essas análises são documentadas, apresentadas e discutidas nas Reuniões de Gestão e de Equity Research, com participação de todo o time.

6.6	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
------------	--

Como apoio ao processo de Research Proprietário, contratamos os serviços de corretoras (Research Brokers) que nos fornecem relatório de análise (Sell Side Research), que utilizamos para comparar com nossas próprias análises. Além disso, contratamos os serviços da Bloomberg e Broadcast para fluxo de informações, notícias, preços e outros materiais de análise.

7. Gestão de Recursos

7.1	Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.
	<ul style="list-style-type: none"> ○ Janeiro/2018: Gustavo Taouil é contratado como gestor (FX), para a equipe de multimercados II. ○ Março/2018: Diogo Duarte e Edoardo Biancheri são contratados como gestores para a equipe de multimercados II. ○ Maió /2018: Leandro Trielli (gestor – crédito) e Ricardo Denadai (Economista) deixaram a empresa. ○ Junho/2018: Eduardo Yuki se juntou à SAM como Economista-chefe. ○ Agosto /2018: Murilo Robotton, Jorge Kattar e Leonardo Morales se desligam da empresa e a mesa de Multimarkets 1 passa a ser gerida pela equipe do Leonardo Breder. ○ Outubro/2018: Marcus Vinicius Botelho Fernandes é contratado como Superintendente Executivo de Gestão de Fundos Real State. ○ Novembro/2018: Guilherme D’aura e Hélio Faccin são contratados e passam a integrar o time de Gestão de Renda Fixa. ○ Dezembro/2018: Gabriel Esteca é contratado para a gestão de Fundos de Infraestrutura. ○ Setembro/2018: Marcus Vinicius se juntou a empresa como Head de Real State. ○ Abril/2019: Luiz Fernando Missagia deixou a empresa. ○ Maió/2019: Roberto Reis deixou a empresa, Alexandre Cancherini assumiu suas atividades. ○ Junho/2019: Victor Frango e Felipe Sister são contratados e passam a integrar o time de Gestão de Real Estate. ○ Julho/2019: Rafael Nabeshima deixa a empresa. ○ Setembro/2019: Eduardo Castro Assume a função de CIO da América Latina e Mário Felisberto ingressa na SAM como novo CIO da SAM Brasil. ○ Setembro/2019: Deborah Macret é contratada para a Gestão de Renda Fixa. ○ Outubro/2019: Alexandre Cruz deixa a empresa e Raquel Diniz é contratada como Gestora de Renda Variável; ○ Novembro/2019: Guido Chagas e Ruy Monteiro são contratados para criação da área de Gestão de Quantitativos. ○ Dezembro/2019: Eduardo Yuki, então economista chefe da SAM, deixa a empresa e Eduardo Jarra é contratado como novo Economista chefe da SAM. ○ Janeiro/2020: Miguel Ferreira deixa a empresa e Gilberto Abreu assume o cargo de CEO da Santander Asset Management. ○ Janeiro/2020: Eduardo Laudares é contratado e passa a integrar a equipe de Research. ○ Janeiro/2020: Guilherme Romanelli é contratado e passa a integrar a equipe de Risco de Credito. ○ Março/2020: Fabricio Larguesa Gestor de Renda Variável deixa a empresa ○ Abril/2020: Hellinton Takada é contratado e passa a integrar a equipe de Quantitativos. ○ Agosto/2020: Alexandre Cancherini deixou a empresa e Raquel Diniz assumiu a área de Equity & Research. ○ Junho/2021: Vinicius Vieira ingressa na empresa como Equity Portfolio Manager ○ Dezembro/2020: Eduardo Castro deixa a empresa. ○ Outubro/2021: Gilberto Abreu deixa a empresa e Carlos André assume o cargo de CEO da Santander Asset Management. ○ Novembro/2021: Jonas Kuo passa a integrar o time de Soluções de Investimentos ○ Dezembro/2021: Vinicius Nascimento e Lucas Fonseca passam a integrar o time de Soluções de Investimentos ○ Maió/2022: Victor Jasniewski passa a integrar o time de Soluções de Investimentos ○ Abril/2021: Edmur Neto é contratado para o time de Gestão de Renda Fixa ○ Junho/2022: Michelle Lauande e Gustavo Pondian são contratados para o time de Gestão de Renda Fixa ○ Junho/2022: Raquel Vieira deixa a empresa e Vinicius Vieira assume a área de Equity ○ Junho/2022: Lucas Stella assume a área de Research ○ Abril/2022: Gustavo Neves é contratado para o time de Gestão de Renda Fixa. ○ Novembro/ 2022: Gustavo Baltar é contratado como gestor de Multimarket. ○ Janeiro/ 20223: Victor Souza é contratado para o time de Gestão de Renda Fixa e Bruno Teruo é contratado para a equipe de Multimarket.

7.2	Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.
<p>As empresas fornecedoras e/ou prestadores de serviços relacionadas à atividade de gestão são avaliadas pela área de Compliance – Due Diligence, e a aprovação passa por Comitê interno. O acompanhamento dos prestadores de serviço é realizado de acordo com a classificação de risco que é atribuída para cada um no momento da aprovação.</p>	
7.3	Descreva o processo de investimento.
<p>Nossa filosofia de investimentos possui três pilares principais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abordagem fundamentalista com rígido controle de risco; 2. Ênfase na pesquisa interna tendo uma visão global, porém com a vantagem da especialização local; 3. Uma forte cultura de desempenho. <p>Buscamos proporcionar retornos de forma consistente para nossos cotistas através de uma gestão ativa e com um rígido controle de riscos. Nosso processo de investimento tem base fundamentalista, tendo como diferencial uma equipe própria de pesquisa e uma equipe de controle que atua de forma proativa, avaliando quantitativamente, os riscos atuais, mirando antecipar situações que podem afetar nossos portfólios no futuro. Sobre a nossa cultura de desempenho, como nossos gestores e analistas são objetivamente remunerados pela performance dos portfólios nos quais atuam, garantimos um absoluto alinhamento de interesses entre o time de investimentos, a companhia e o investidor.</p> <p>Tanto para a renda fixa como para a renda variável adotamos um estilo de gestão que combina a metodologia top-down com a bottom-up. Esta combinação nos permite estruturar portfólios balanceados entre a influência do cenário macroeconômico doméstico e externo com a busca de valor nas empresas que compõem os portfólios. No detalhe, para renda variável, buscamos antecipar oportunidades de precificação das empresas desalinhadas dos resultados das nossas próprias análises (valuation, fatores qualitativos, liquidez, ESG e outros), gerando recomendações de compra ou venda do ativo no portfólio.</p>	
7.4	Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
<p>A área de Monitoramento de Riscos controla diariamente o valor do Prazo Médio de Carteira via Aladdin para os fundos geridos pela SAM. Os relatórios são enviados para as áreas de Renda Fixa, Fundo de Fundos e Middle Office, que são responsáveis por realizarem as alterações que forem necessárias para evitar as possíveis violações tributárias.</p>	
7.5	Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.
<p>As ordens são distribuídas entre as corretoras selecionadas (no mínimo quatro) de forma a não haver concentração entre elas. Para tanto, existe a política interna de limites de concentração em corretoras com revisão anual.</p>	
7.6	Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.
<p>O processo de seleção dos veículos no exterior conta com o suporte e toda a experiência da SAM Global, resultando em um portfólio com exposição diversificada. Temos um robusto processo de seleção e acompanhamento de gestores realizado pelo time de UK, além de uma alocação ativa entre regiões, setores e estratégias complementares.</p>	

8. Distribuição

8.1	<p>A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. Verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability); II. Conheça seu cliente (KYC); III. PLDFT; IV. Cadastro de cliente.
<p>N/A, a SAM não realiza distribuição de fundos.</p>	
8.2	<p>A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).</p>
<p>N/A, a SAM não realiza distribuição de fundos.</p>	
8.3	<p>Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?</p>
<p>N/A, a SAM não realiza distribuição de fundos.</p>	
8.4	<p>Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.</p>
<p>N/A, a SAM não realiza distribuição de fundos.</p>	

9. Risco

9.1	Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.
	<ul style="list-style-type: none"> ○ Março/2018: Adone Totti é contratado como gerente de Risco de Mercado e Liquidez. ○ Julho/2018: Adone Totti deixa a empresa e Marcos Ricardo Canelos é contratado como gerente de Risco de Mercado e Liquidez. ○ Agosto/2018: Marcelo Santos deixa a empresa. ○ Abril/2019: Alex Sano foi contratado como PMO Riscos e Compliance. ○ Junho/2019: Ana Flávia deixou a empresa e Maria Campos assumiu a gerência de Compliance. ○ Outubro/2019: Carolina Vieira deixou a empresa e Marcelo Calazans assumiu suas atividades como Coordenador de Monitoramento. ○ Dezembro/2019: Ricardo Fuscaldi deixou a empresa. ○ Março/2020: Ana Tereza Prandini ingressa na empresa como CRO. ○ Abril/2020: Maria Campos deixa a empresa e Aline Lima é contratada como Gerente de Compliance. ○ Maió/2021: Alex Sano deixou a empresa e Aline Lima assumiu a Gerência de Riscos Operacionais. ○ Junho/2021: Gabriela Cardoso assumiu a Gerência de Compliance. ○ Outubro/2021: Gabriel Picca passou a integrar o time de ESG. ○ Julho/2022: Aline Lima deixa o time de Risco Operacional & Controles Internos e Luzia Hirata assume a área de ESG.
9.2	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?
	<p>A área de Riscos de Mercado gera diariamente relatórios de risco para todos os fundos geridos pela SAM, com métricas de risco de mercado como VaR/BVaR e Stress Test, consolidados e abertos por fator de risco, com o consumo dos limites (estabelecidos e aprovados previamente em comitês) destas métricas. Os responsáveis pelas áreas de Investimentos, Riscos, Produtos, Comercial recebem estes relatórios diariamente.</p>
9.3	Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.
	<p>Processo e Governança - Toda análise envolvendo operações com risco de crédito tem início com a demanda por parte da Área de Investimentos, que avalia o prêmio potencial oferecido vis à vis expectativas futuras, condições de mercado e potencial de alocação segundo perfil dos fundos sob gestão.</p> <p>Com base nesta análise de demanda, a Área de Risco de Crédito (subordinada à superintendência de Risco e Compliance) inicia a análise de crédito com o levantamento de informações e solicitações de análises aos times de Compliance (parecer de Compliance), ESG (scores de ESG) e jurídico (parecer jurídico). Na análise são avaliados aspectos qualitativos e quantitativos do emissor, grupo econômico, acionistas, exposições e limites já existentes, etc., e é confeccionado um relatório com parecer da Área de Risco de Crédito.</p> <p>A aprovação ocorre no âmbito do Comitê de Crédito que ocorre presencialmente ou por videoconferência, com apresentação do pleito, da análise e do parecer. A decisão é realizada pelo Comitê com 3 membros votantes (CEO, CIO e o Superintendente de Risco e Compliance) e por unanimidade.</p> <p>De forma extraordinária, os Comitês poderão ocorrer por e-mail e geralmente envolvem emissores de menor risco. Em frequência ainda menor, em alguns casos de menor risco e pequeno volume e sujeitos a critérios objetivos, os limites poderão ser aprovados pelo Head de Risco de Crédito em conjunto com o Head de Renda Fixa, sempre com reporte obrigatório ao Comitê de Crédito.</p> <p>Análise - A análise histórica das demonstrações financeiras das entidades analisadas conta com pelo menos 3 períodos anuais. A análise prospectiva envolve a projeção futura das principais contas, notadamente o fluxo de caixa projetado e capacidade de repagamento das dívidas. Sempre que aplicável, a avaliação do risco de um determinado emissor inclui a situação consolidada de seu grupo econômico. Além disso, para a definição do risco a ser assumido, é também avaliada a capacidade individual do emissor ou da estrutura específica da emissão.</p> <p>Aspectos básicos avaliados quando aplicáveis:</p> <p>a) Emissor/Produto/Mercado: Histórico da empresa e grupo, ramo de atividade, regulamentação setorial, faturamento/vendas, clientes, comportamento dos preços/tarifas, principais custos e despesas operacionais, fornecedores, situação do mercado e concorrência, estratégia de negócios, investimentos previstos;</p>

- b) Acionista/Administração: Acionistas, administradores, preço de ativos listados em Bolsa de Valores, ratings nas agências classificadoras locais e internacionais, organograma do grupo, investimentos em participações societárias, highlights consolidados do grupo ou acionistas;
- c) Acesso ao Crédito: Perfil da dívida, principais fontes de financiamentos, fluxo de vencimentos, histórico de operações de crédito relevantes, previsão de necessidades de novos financiamentos ou rolagem da dívida atual;
- d) Retorno/Rentabilidade: Evolução das receitas e dos custos, resultado operacional e EBITDA, itens extraordinários, resultados de participações relevantes e métricas de rentabilidade como ROE e ROA;
- e) Geração de Caixa: Fluxo de caixa atual e projetado, geração de caixa operacional, cobertura de juros, investimentos projetados (capex) e saídas de caixa relevantes (política de dividendos, outras contingências);
- f) Solvência/Liquidez/Endividamento: qualidade dos ativos operacionais, capital de giro, alavancagem total e bancária, estrutura de capital, posição de liquidez, fontes de financiamento.
- g) ESG: análise absoluta e relativa dos scores do emissor, grupo econômico e setor.
- h) Jurídico: análise dos documentos da operação, alterações e assembleias, sempre que necessário.
- i) Parecer de Compliance: análise reputacional do emissor e análise de possíveis conflitos de interesse.

O monitoramento da qualidade do crédito dos emissores é feita através i) das revisões periódicas feitas no mínimo anualmente ou com maior frequência, conforme situação do emissor, e possuem, na essência, os mesmos tipos de informação utilizados na análise inicial, ii) monitoramento de métricas chaves de crédito (KPI), iii) acompanhamento de notícias do emissor, setoriais e ratings.

O monitoramento agregado do risco de crédito é feito pela Área de Monitoramento, com base nos limites aprovados pelo Comitê de Crédito e na grade de risco de crédito definida para o produto.

9.4 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução etc.)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

As garantias são analisadas, quando existentes, no contexto da estrutura da operação. A depender do tipo de garantia e estrutura da operação, são utilizados laudos de avaliação, laudos de engenharia, ambiental e legal opinion, seguros, carteira de contratos, análise de fluxo e indicadores de performance histórica de recebíveis, ratings externos, estrutura de cash waterfall e etc. São avaliados aspectos formais (requisitos formais, constituição e formalização), suficiência, disponibilidade, exequibilidade e liquidez.

A qualidade de crédito da operação e do devedor são reavaliadas no mínimo anualmente no âmbito da revisão periódica de crédito. As garantias também são reavaliadas neste momento ou antes, sempre que necessário, e envolvem, quando aplicável, os mesmos tipos de documentos envolvidos na análise inicial.

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil etc.).

Conforme explicado anteriormente, a SAM possui uma metodologia própria, que leva em consideração os aspectos ambientais, sociais e de governança na análise de risco de crédito das companhias. Esta análise leva em consideração o desempenho ASG das companhias, por meio dos seus scores, bem como temas controversos (corrupção, uso de trabalho escravo e infantil, envolvimento em acidentes ambientais severos, entre outros). O resultado desta análise é apresentado em comitês internos da SAM.

9.6 A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

Sim. O acompanhamento da evolução da qualidade do crédito e tomada de decisão ocorrem de forma colegiada no Comitê de Crédito e envolvem:

- 1 - Suspensão imediata dos limites disponíveis porventura existentes, com destaque nos relatórios diários enviados à área de Investimentos;
- 2 - Verificação pela área de Investimentos da possibilidade de venda ou de manutenção do ativo em carteira;
- 3 - Contato com outros credores da mesma emissão através do Agente Fiduciário ou Administrador da emissão/estrutura de modo a promover a atuação conjunta dos credores.

9.7 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

A SAM possui uma equipe própria responsável pelos assuntos de Tecnologia da Informação. Além disso, utilizamos os serviços da FIRST e Santander Global Technologies, ambas empresas do Grupo Santander fornecedoras de serviços de Tecnologia da Informação (TI), Segurança da Informação e Segurança Cibernética. A SAM é focada na

governança desses serviços prestados, no desenvolvimento de soluções inovadoras e na manutenção dos sistemas que integram o Grupo, com base em um modelo de organização e governança comum em contribuição. Na medida em que aumenta a sinergia entre as unidades de negócio, esse novo modelo contribui para a construção sólida e sustentável de uma empresa global. Organograma completo no anexo.

9.8 Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.

As posições das carteiras são checadas diariamente ao final do dia (pelos Custodiantes) através de uma conferência entre as posições do fundo na Clearing e a carteira do fundo no sistema interno. As ordens são confirmadas através de sistemas ligados as Clearings que mostram que a operação foi devidamente liquidada. O Custodiante do Grupo Santander, responsável pela custódia da grande maioria dos veículos sob gestão, envia diariamente confirmação sobre a correta liquidação e conciliação das operações.

9.9 Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?

A SAM possui sistemas de gravação em todos os ramais da área de Investimentos (Middle Office, as mesas de Renda Fixa, Renda Variável, Multimercado, Offshore, Investment Solutions, Infraestrutura, Imobiliário e Quantitativo); Comercial e Client Services a fim de registrar as operações de mercado realizadas e resolver as pendências que venham eventualmente a surgir.

A área de Compliance é responsável por realizar o monitoramento das gravações telefônicas e a escolha dos colaboradores que serão monitorados de forma randômica, considerando um determinado % de colaboradores por área. A seleção do dia de monitoramento de cada colaborador escolhido será aleatória, observando a necessidade de ouvir todas as ligações registradas daquele dia para aquele colaborador escolhido.

9.10 Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

Os servidores dos sistemas e banco de dados utilizados pela Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. estão localizados nos Datacenters do Banco Santander na cidade de Campinas (Datacenter Norte e Datacenter Sul). Para a comunicação como os datacenters foram construídos links entre o escritório da SAM, localizado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041e 2.235 – Torre A, e os Datacenters de Campinas. A SAM está atualmente está lotada na Sede Santander, site que possui links de comunicação conectados ao Data Center Norte e Data Center SUL. A estrutura conta com um total de 11 Links de comunicação, de 3 operadoras distintas, para manutenção total da redundância de operadoras e Data Centers. Para os servidores de file servers (arquivos gravados na rede-diretórios) são realizados backups diários, com prazo de retenção de 30 dias. Ainda, um grupo de funcionários pré-determinado tem armazenamento online dos e-mails pelo período mínimo de 6 anos atendendo as especificações da legislação vigente. A SAM conta também com um gerador de energia independente do condomínio Complexo JK Iguatemi.

9.11 Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)

O Banco Santander estabelece política altamente restritiva de acesso aos datacenters da instituição. O acesso é concedido após procedimentos internos com a descrição da necessidade, aprovação em fórum específico (pelas áreas de Tecnologia e Gestão Patrimonial) e acompanhamento por funcionários internos durante o acesso. O processo de entrada é controlado por porta eclusa com leitora de crachá, máquina de raio-X para entrada de materiais e porta eclusa com dupla validação (biometria e crachá).

9.12 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

Os detalhes disponíveis sobre o parque tecnológico estão descritos nos itens anteriores.

9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

Sim, a instituição possui ferramentas que atendem estes propósitos. Todas elas estão sob responsabilidade da área de Segurança da Informação com acompanhamento do time de tecnologia da SAM. A solução de antivírus atual que atende tanto servidores quanto as estações de trabalho é o Crowstrike, que possui os módulos NGAV (Next Generation Antivirus) e EDR (EndPoint Detection and Response). Esta solução de antivírus substituiu o McAfee EndPoint Security que era utilizado até então. Para servidores incompatíveis com estas ferramentas, utiliza-se o Deep Security Virtual Patching que atua na prevenção de EndPoints com foco no tratamento de vulnerabilidades.

Quanto ao firewall, a solução adotada é o produto da Checkpoint, FW Cisco para VPN e para filtro de e-mail (AntiSpam) é utilizado o IronPort e o CES, da Cisco.

Todas estas ferramentas trabalham em sinergia com outras soluções de segurança para promover o conceito de segurança em profundidade.

9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

Conforme descrito anteriormente, testes periódicos são realizados para garantir a integridade dos sistemas e o tempo de resposta em eventualidades que acarretem a interrupção de serviços. Ainda, diversas rotinas de Segurança para a Infraestrutura do Banco, como Análise de Vulnerabilidade, Gestão de Incidentes de Segurança, aplicação de guias de segurança entre outros são desenvolvidas pelas áreas técnicas. Os resultados da execução destas verificações são acompanhados periodicamente através de indicadores de governança de risco. Periodicamente as equipes da FIRST realizam testes de intrusão para validação da segurança perimetral.

10. Compliance e Controles Internos

10.1	A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.
	A área de Compliance da SAM executa, numa periodicidade diária, o monitoramento regulatório e autorregulatório visando a captura de normativos que sejam aplicáveis ao seu segmento de atuação. Eventuais planos de ação poderão ser instaurados em caso de necessidade de adequação motivada por normativos aplicáveis. Não obstante, a área de Compliance conta com a ferramenta Compliasset para auxiliar no acompanhamento da agenda regulatória e eventuais planos de ação que se fizerem necessários. Os temas regulatórios também são abordados no Comitê de Riscos e Compliance, realizado mensalmente. A área de Compliance também executa o controle por intermédio de um banco normativo que contém uma análise de toda regulação e autorregulação aplicável à SAM. Por fim, recebemos também um e-mail de monitoramento diário do Banco Santander (Brasil) S.A. contendo os normativos que foram publicados e uma breve síntese do conteúdo.
10.2	Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.
	A SAM observa os critérios de apuração do valor de mercado ou intervalo referencial de preços máximos e mínimos dos ativos financeiros, e que os preços apurados são consistentes com os preços de mercado vigentes no momento da operação, inclusive para as operações não realizadas por meio de plataforma eletrônica.
10.3	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.
	Todos os Colaboradores tomam ciência e aderem ao Código de Ética e Conduta através da assinatura de termo aplicado no ato de sua contratação e anualmente. Ademais, a área de Compliance poderá promover treinamentos presenciais sobre o Código de Ética e Conduta para todos os novos colaboradores, além de acompanhar a realização do treinamento obrigatório disponível no portal interno da Companhia.
10.4	Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.
	Os colaboradores da SAM devem realizar suas operações com valores por conta própria exclusivamente através das corretoras do Grupo Santander, salvo algumas classes de ativos, dispostas na Política de Investimentos Pessoais. Atuações especulativas são proibidas, sendo obrigatório o cumprimento do holding period de 30 dias. Todos os funcionários devem obter autorização prévia de Compliance e do gestor imediato para realizarem operações com valores por conta própria, salvo para determinadas classes de ativos, dispostas na Política de Investimentos Pessoais. A solicitação de autorização prévia deverá ser encaminhada ao Compliance, via e-mail. A área de Compliance é responsável pelo monitoramento de todas as operações realizadas. Em caso de infração à Política de Investimentos Pessoais, o Compliance adotará medidas disciplinares em conjunto com o RH – observando o disposto nas políticas e normativos internos.
10.5	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?
	Não.
10.6	Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
	Todos os ramais das áreas de Gestão, Mesa de Trading, Fundos de Fundos (Investment Solutions), Multimercados, Comercial e Client Services são gravados e as gravações são armazenadas por pelo menos 5 anos. Os funcionários que possuem ramais gravados assinam um termo de ciência e são monitorados tanto pelo time de Compliance. Todos os funcionários, ao entrarem na Asset, participam de treinamento e são das regras do Código de ética, de investimentos pessoais e tem ciência dos controles e monitoramentos realizados. Os sistemas de mensagens instantâneas da Bloomberg também são gravados e monitorados pelo time de Trading Surveillance.
10.7	Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.
	A SAM Brasil possui Política e Procedimento Interno de PLDFT no processo de seleção, alocação e monitoramento de ativos em toda a sua Gestão de Investimentos. Todos os ativos privados passam previamente pela análise de crédito, análise de PLD e ESG, com objetivo de verificar e mensurar qualquer risco de crédito, reputacional ou ESG; que representem impactos financeiros, reputacionais, de imagem ou de LD/FT aos possíveis investidores e/ou à

SAM. No final, após a análise e mensuração dos riscos e possíveis impactos, o ativo deve ser apreciado e aprovado pelo Comitê de Crédito, composto pelo CEO, CRO, CIO e representantes diretos do processo.	
10.8	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
A SAM BR atua somente como gestora discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimentos.	
10.9	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
Todas as operações são monitoradas. Nossas referências para o apreçamento das operações negociadas nos mercados de balcão são os instrumentos negociados em mercado organizado, sendo assim fonte para precificação dos demais ativos. No momento da negociação, como os ativos negociados em balcão via de regra apresentam menor liquidez, o procedimento interno é de sempre obter cotação de diversas contrapartes, o que combinado com outros aspectos da negociação, como custos, velocidade, qualidade do serviço, servem de parâmetro para buscar a melhor execução possível.	
10.10	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
A adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão é realizada com o auxílio de softwares terceiros: - Mitra (métricas de Riscos de Mercado) - Aladdin (enquadramento pré-trade e pós-trade dos limites regulatórios/regulamentos/controles internos e implementação para Riscos de Mercado).	
10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.
De acordo com a Política de Parentesco e Funções Externas, qualquer funcionário que eventualmente exerça atividade externa, inclusive executivos, deve declarar via formulário específico tal atuação, para aprovação por seu gestor direto e por Compliance, a fim de garantir a não existência de conflito de interesse com as atividades desempenhadas internamente. São consideradas atividades externas todas e quaisquer atividades exercidas para outra empresa/entidade, fora do âmbito da SAM BR, remuneradas ou não.	
10.12	A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?
A política de pagamento de rebate varia de acordo com o fundo (e suas respectivas taxas de administração e performance) e do volume total investido na SAM e suas afiliadas no Brasil pelo distribuidor.	

11. Jurídico

11.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).
-------------	--

A SAM conta com um departamento Jurídico do Banco Santander (Brasil) S.A. (“Banco Santander”), sendo a área de negócios fundos de investimento de responsabilidade da Maricy Yumi Adatihara, que se reporta para o superintendente executivo do Jurídico do Banco.

A SAM Brasil faz parte do Grupo Santander e é a instituição responsável pela gestão dos fundos, os quais são, na maior parte dos casos, administrados pelo Banco Santander. A Custódia dos Fundos é realizada na sua grande maioria pela Santander Caceis Brasil DTVM S.A., também empresa do Grupo.

Os princípios do “chinese wall” são fielmente respeitados através da separação física, jurídica, gerencial e com definições de políticas de sigilo que visam evitar a circulação de informações entre as diversas áreas/empresas do Grupo, especialmente entre as atividades do Banco Santander e a SAM.

Além disso, a SAM detém rígidos controles de acessos físicos e lógicos implantados e os funcionários devem informar à Área de Compliance qualquer situação que, por suas vinculações ou por qualquer outro motivo ou circunstância, possa ser considerada, a juízo de um observador imparcial e equânime a respeito da atuação, serviço ou operação, um conflito de interesse.

12. Anexos ou Endereço Eletrônico

		Anexo ou Link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	Verificação <i>in loco</i>
12.2	Código de ética e conduta	Link
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	Link
12.4	Relatório de Rating	Link
12.5	Manual/Política de Liquidez	Verificação <i>in loco</i>
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	N/A
12.7	Formulário de referência	Link
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	Link
12.9	Manual/Política de gestão de risco	Link
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	Link
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	Link
12.12	Manual/Política de segurança de informação	Link
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Verificação <i>in loco</i>
12.14	Manual/Política de KYC	N/A
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	N/A
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	Link
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Verificação <i>in loco</i>
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	Verificação <i>in loco</i>

São Paulo – SP, 31/12/2022

Andrea Andrade Debellis	Mario Felisberto
Consultor de Produtos	CIO
	+55 (11) 4130-9333
andrea.debellis@santanderam.com	mario.felisberto@santanderam.com